



POLUIÇÃO NO AR

## Fumaça de queimadas na Amazônia chega a São Paulo, Paraná e Bolívia

Em apenas quatro dias, as queimadas no Pará superaram a marca de setembro de 2021

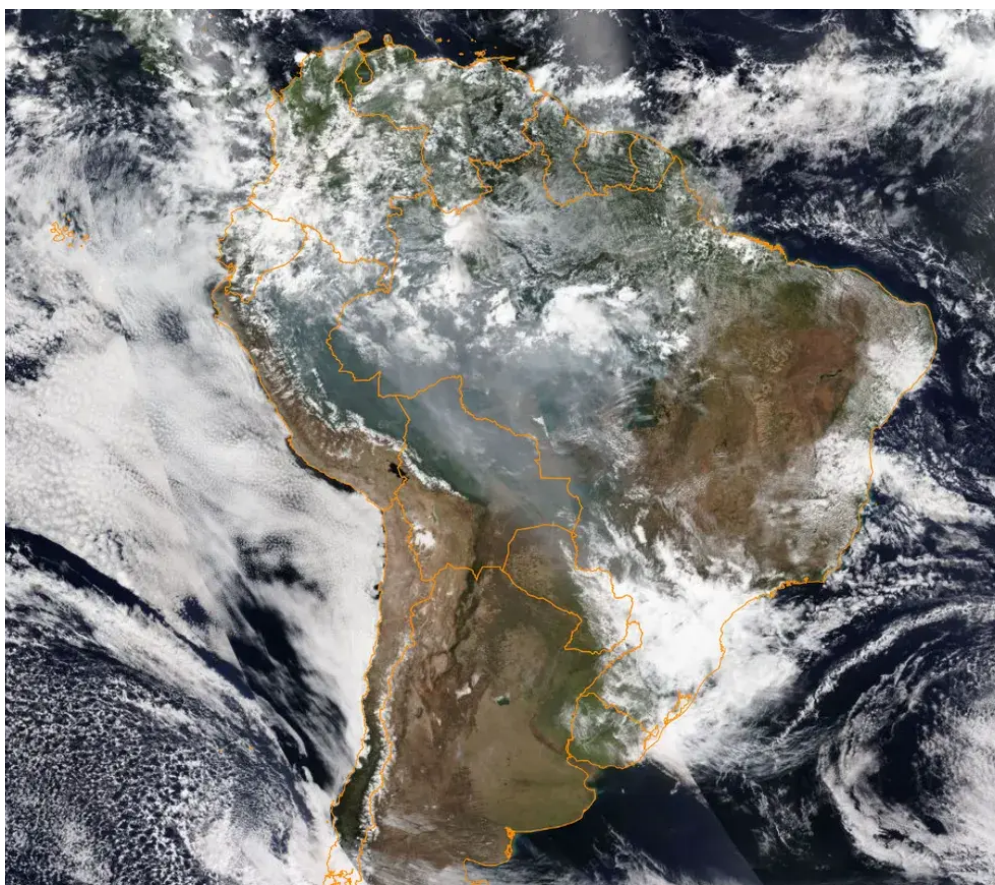
8 de setembro de 2022

1 min. de leitura

A- A+

Ouçá esta matéria:

0:00 / 2:01



Fumaça de queimadas na Amazônia chega a São Paulo, Paraná e Bolívia. Foto: Reprodução/Inpe

A “nuvem” de fumaça provocada por **queimadas** na Amazônia se espalha pelo Brasil há dias, atingindo países vizinho e, na quarta-feira (07), a fumaça atingiu São Paulo, Paraná e Bolívia.

Na segunda-feira (05), uma imagem do satélite geoestacionário Goes-16 mostrava a dispersão do rastro de fumaça atingindo o Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Mato Grosso e Pará.

Em apenas quatro dias, as queimadas no Pará superaram a marca de setembro de 2021. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), desde primeiro de janeiro até o dia de hoje, os satélites registraram 20.614 pontos de fogo na floresta neste ano.

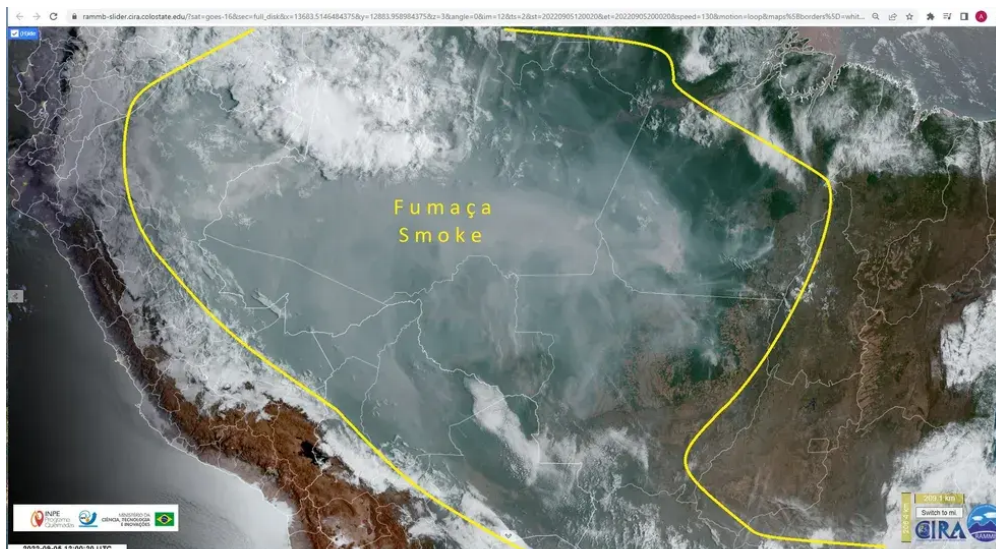


Imagem do satélite geoestacionário GOES-16 em 05/setembro/2022 às 12h TMG, na qual se vê toda a Amazônia e áreas vizinhas cobertas pela fumaça das queimadas e incêndios florestais emitida recentemente, e abrangendo mais de cinco milhões de km<sup>2</sup>.

Em

Rio Branco, no Acre, a **poluição do ar** na quarta-feira atingiu níveis 13 vezes a mais que o recomendado pela Organização Mundial da saúde (OMS).



Fumaça Cruzeiro do Sul 7 de setembro de 2022. Foto: Buno Vinicius/Rede Amazônica Acre

Dados dos sensores que monitoram a qualidade do ar, por meio do sistema Purple Air, mostram que a capital concentrou um pico de 347 microgramas por metro cúbico ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ) de material particulado. A média do dia foi de uma concentração  $220 \mu\text{g}/\text{m}^3$ .

Fonte: **GI**

[AMAZONIA](#) [INCÊNDIOS](#) [POLUIÇÃO](#) [SAÚDE](#) [FLORESTA](#) [BRASIL](#) [FUMAÇA](#) [QUEIMADAS](#) [SATÉLITES](#) [QUALIDADE DO AR](#)